

Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Abril de 2019

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância¹ (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

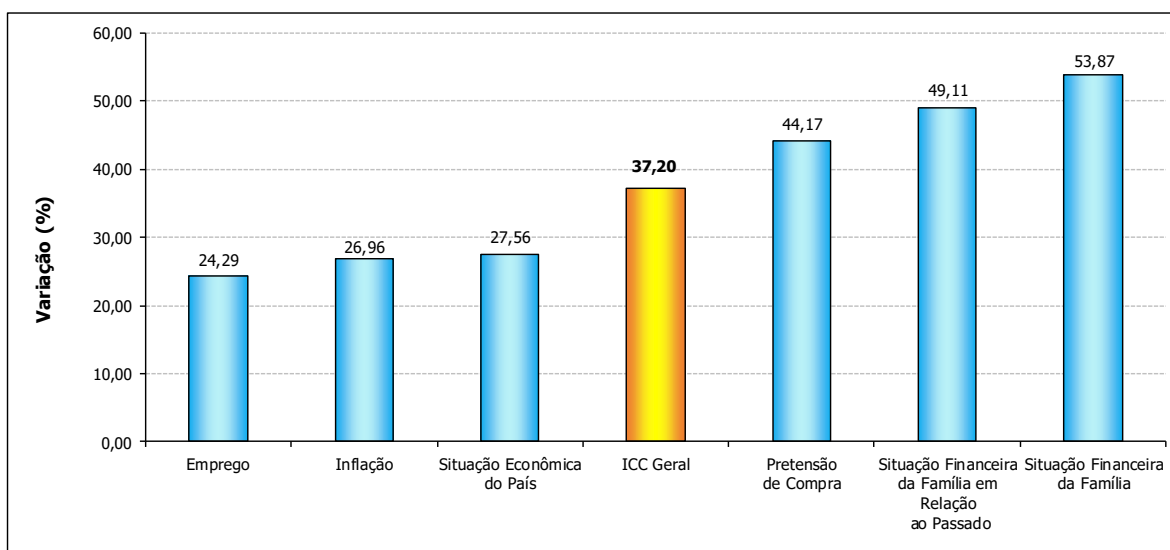
Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

Mensalmente, são entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente ao mês de abril, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 27/03/19 e 24/04/19, alcançou 37,20 pontos (GRAF. 1), apresentando um aumento de 1,71% (TAB. 1) na comparação com o mês de março/2019. No entanto, destaca-se que o índice permanece abaixo dos 50 pontos, nível que separa o pessimismo do otimismo, sendo a menor pontuação dos últimos seis meses.

¹ O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

Gráfico 1: Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, abril/2019



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 1: Belo Horizonte, *Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, abril/2019

Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Base Fixa Maio/2004=100	Variação do ICCBH (%)		
		Mês	Ano	12 meses
ICC – Índice Geral	97,01	1,71	-5,61	3,03
IEE (Índice de Expectativa Econômica)	113,03	0,52	-9,59	6,31
Situação Econômica do País	87,74	-4,14	-11,48	6,91
Inflação	83,24	-4,85	-13,07	4,56
Emprego	186,47	11,19	-4,43	7,13
IEF (Índice de Expectativa Financeira)	104,07	2,47	-2,94	1,05
Situação Financeira da Família	108,29	0,56	-4,44	-0,34
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	110,89	-0,48	-3,96	-2,35
Pretensão de Compra	78,37	11,42	2,49	8,82

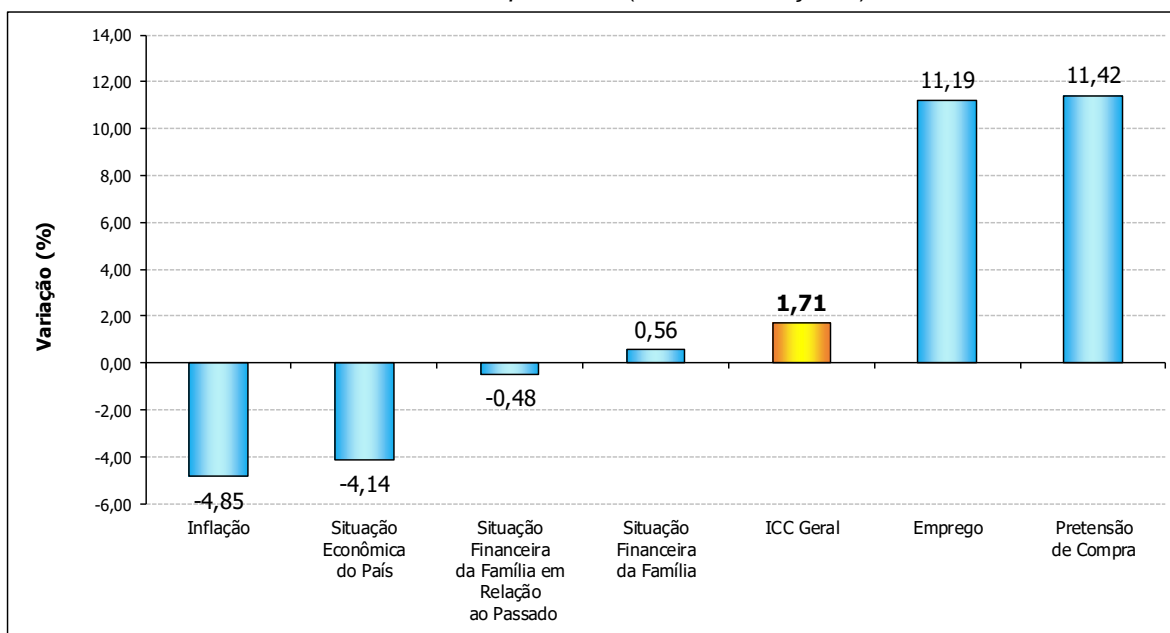
FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou uma ligeira alta de 0,52% em comparação com o mês anterior, influenciado pela melhora do item *Emprego*, com variação superior a 10%. Essa percepção dos consumidores pode ter sido influenciada pela oferta de vagas de emprego temporárias no período de produção e venda de chocolates para o feriado da Páscoa. Entretanto, destaca-se que, apesar da variação positiva observada no mês de abril, a componente *Emprego* apresenta a pontuação mais baixa, se comparada às demais componentes do índice, permanecendo na zona do pessimismo (abaixo dos 50 pontos).

Com exceção dos meses de agosto e junho de 2018, o “Emprego” é o item que mais contribuiu para alimentar o pessimismo dos consumidores belo-horizontinos desde abril de 2016. Antes desse período, a “Inflação” predominou por 6 anos (desde maio/2010) como a componente de maior contribuição para o pessimismo dos entrevistados.

O **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, também apresentou elevação de 2,47% em comparação com o mês de março, sendo o item *Pretensão de compra* o que mais contribuiu, com aumento superior a 10% no mês (GRAF. 2 e TAB. 1). Destaca-se que a proximidade do “Dia das mães” influenciou fortemente essa componente, uma vez que se trata de uma das principais datas de movimentação para o comércio. Trata-se da maior pontuação observada para essa componente nos últimos nove meses.

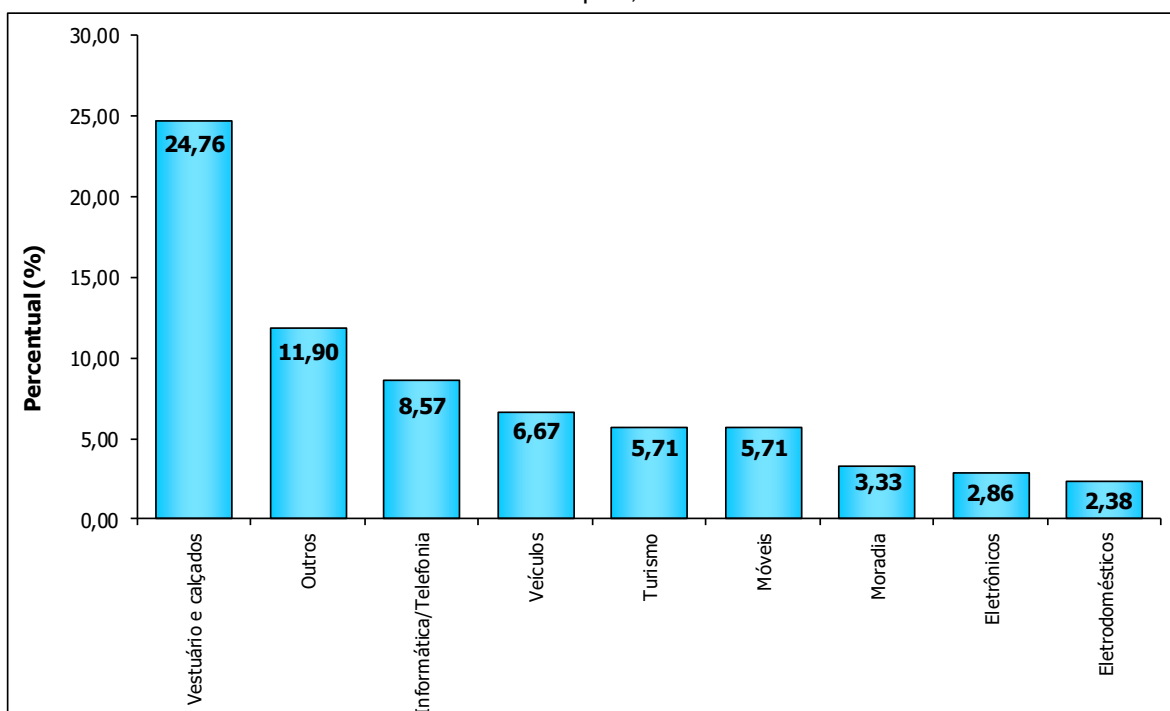
Gráfico 2: Belo Horizonte, Variação Percentual do **Índice de Confiança do Consumidor** e de seus *Itens Componentes* (abril-19 / março-19)



FONTES: Fundação IPEAD/UFMG.

Os grupos que lideraram a lista dos bens e serviços que os consumidores pretendem adquirir nos próximos três meses são: Vestuário e Calçados (24,76%), Outros (11,90%) e Informática/Telefonia (8,57%) (GRAF. 3).

Gráfico 3: Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, abril/2019



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 2: Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, abril/2019

Mulheres	Homens
73,39% pretendem comprar	70,3% pretendem comprar
Itens mais citados	
1º) Vestuário e Calçados = 26,61%	1º) Vestuário e Calçados = 22,77%
2º) Informática/Telefonia = 10,09%	2º) Outros = 14,85%
3º) Outros = 9,17%	3º) Informática/Telefonia = 6,93%
4º) Veículos = 8,26%	4º) Móveis = 5,94%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.